



**CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE  
SANTA MARTA DE PORTUZELO**

**Relatório e Contas**

**Ano de 2018**



## C. S. P. STA MARTA PORTUZELO

TSR - Contabilidade ESNL

## Balança

Balança em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2018	31 Dez 2017	Variância
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis		557.049,49	591.130,62	-5,63%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		104,82	7,73	1.256,02%
		<b>557.954,31</b>	<b>591.138,35</b>	<b>-5,61%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários		106,68	139,57	-23,57%
Clientes		7.706,50	5.870,00	31,29%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		6.042,16	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/Doadores/Assodados/Membros		8.136,70	6.956,49	16,97%
Outras contas a receber		65.000,00	0,00	0,00%
Diferimentos		1.627,17	1.449,78	12,24%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		27.527,68	62.447,98	-55,92%
		<b>116.146,89</b>	<b>76.863,82</b>	<b>51,11%</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>674.101,20</b>	<b>668.002,17</b>	<b>0,91%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos		264.362,88	264.362,88	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		279.875,73	332.804,72	-15,90%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		103.289,99	46.022,39	124,43%
Resultado líquido do período		-51.302,32	-50.665,15	-1,26%
Patrocinadores		0,00	0,00	0,00%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>596.226,28</b>	<b>592.524,84</b>	<b>0,62%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores		7.454,76	7.349,74	1,43%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		14.950,45	14.295,01	4,59%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Assodados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		55.469,71	53.832,58	3,04%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		<b>77.874,92</b>	<b>75.477,33</b>	<b>3,18%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>77.874,92</b>	<b>75.477,33</b>	<b>3,18%</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>674.101,20</b>	<b>668.002,17</b>	<b>0,91%</b>

(1) - Euro



C. S. P. STA MARTA PORTUZELO

TSR - Contabilidade ESNL

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		148.154,75	123.418,90	20,04%
Subsídios, doações e legados à exploração		201.682,99	235.718,04	-14,44%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-27.616,63	-27.368,56	-0,91%
Fornecimentos e serviços externos		-66.623,76	-75.751,89	12,05%
Gastos com o pessoal		-295.994,74	-278.212,96	-6,39%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		24.168,08	11.984,89	101,65%
Outros gastos e perdas		-3.606,02	-3.899,82	7,53%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19.835,33	-14.111,40	-40,56%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-31.466,99	-36.668,79	14,19%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-51.302,32	-50.780,19	-1,03%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	115,04	-100,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-51.302,32	-50.665,15	-1,26%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-51.302,32	-50.665,15	-1,26%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

27 de março de 2019

Licenciado a C. S. P. STA MARTA PORTUZELO



# Anexo às Demonstrações Financeiras

## Ano 2018

**Nota prévia:** As notas do anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis.

### **1 Identificação da entidade:**

#### **1.1 Designação da entidade:**

O Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção Geral de Segurança Social, no livro das Fundações de Solidariedade Social sob o nº 27/81, de 14/09/1981, com sede na Avenida Comendador Parente Ribeiro, nº 13, Santa Marta de Portuzelo, 4925-001 Viana do Castelo.

#### **1.2 Natureza da actividade:**

O Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo tem como principal objetivo a prestação de serviços de apoio a crianças e jovens, apoio à família, protecção do cidadão na velhice e apoio integrado social e comunitário.

#### **Tem como respostas sociais:**

##### **Creche:**

Resposta social que se destina as crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 36 meses de idade, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Acolhe os utentes que lhe são confiados, proporcionando-lhes condições de segurança, conforto, carinho e aprendizagem que visam promover o desenvolvimento global da criança.

No ano de 2017 foram efectuadas obras de requalificação no edifício do Jardim de Infância/Creche para aumentar à sua capacidade, passado de 12 para 42 crianças.

##### **Jardim de Infância:**

Resposta social vocacionada para o desenvolvimento das crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais ou de quem exerça as



A.  
CIV

responsabilidades parentais proporcionando-lhes atividades educativas e atividades de apoio à família. Acolhe os utentes que lhe são confiados, proporcionando-lhes condições de segurança, conforto, carinho e aprendizagem que visam promover o desenvolvimento global da criança.

#### **Centro de Dia:**

Resposta social que se destina a pessoas idosas que necessitam de apoio nas diferentes atividades da vida diária, ajudando-as a manter-se no seu meio social e familiar. São destinatários do Centro de Dia as pessoas idosas que não detenham capacidade de assegurar, temporária ou permanentemente, as suas necessidades básicas diárias e que não disponham de retaguarda familiar com disponibilidade para lhes prestar o necessário apoio na satisfação dessas necessidades. A resposta social Centro de Dia oferece um diversificado e vasto conjunto de serviços e cuidados pessoais que visam promover a autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento, que evite o isolamento; e cumulativamente contribua para a qualidade de vida dos indivíduos. Com o objetivo de melhorar o quotidiano dos seus utentes, o Centro de Dia assegura a prestação de serviços individualizados e personalizados que atendem às necessidades e expectativas da pessoa idosa.

#### **Centro de Atividades de Tempos Livres:**

Resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças com idade superior a seis anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares. São destinatários do CATL da Instituição as crianças que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico, durante o período diário livre das obrigações escolares. Excepcionalmente, o serviço do CATL pode ser alargado às crianças que frequentam o segundo ciclo do ensino básico (5º e 6º ano), desde que seja possível compatibilizar o horário escolar da criança com a disponibilidade de recursos humanos da Instituição.

*Possui ainda duas respostas sociais de fins não lucrativos, não participadas pelo Instituto de Segurança Social.*

Tem como finalidade a promoção de atividades de carácter cultural, educativo, desportivo e recreativo, através da escola de ciclismo e da fanfara do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo, sendo o objectivo principal a ocupação de tempos



livres de crianças a partir dos 6 anos de idade, de adolescentes e jovens de ambos os sexos de preferência residentes na freguesia de Santa Marta de Portuzelo, sem excluir outros vindos de freguesias e concelhos diferentes.

Nestas respostas sociais todos os cargos, são exercidos no espírito de voluntariado, sem qualquer tipo de remuneração.

**Escola de Ciclismo:**

Tem como principais apoios subsídios da autarquia e de entidades privadas para desenvolver a sua atividade no âmbito de promoção de atividades desportivas.

**Fanfarra:**

Desenvolve atividades de animação musical, com o objetivo de promover atividades de carácter cultural, educativo e recreativo.

**2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

**2.1 Enquadramento**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações previstas e aprovadas pelo Aviso 8259/2015, de 29 de julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo, de acordo com as NCFL-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas à moeda de Euro.

**2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogados e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.



A. AN

### **2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior.**

As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

### **3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### **3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Compensação;
- Informação comparável;
- Outras políticas contabilísticas.

#### **3.2 Outras políticas contabilísticas:**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

##### **3.2.1. Ativos fixos tangíveis:**

###### **a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para



A. CW

colocar os ativos na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

**b) Métodos de depreciação usados:**

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis uso, isto é, quando estiverem no local e nas condições necessárias para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

**c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:**

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento de transporte	5
Outros ativos fixos tangíveis	6
Equipamento informático	5
Programas de computador	3
Obras em edifício alheio	10

**3.2.2. Inventários:**

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

**3.2.3. Subsídios:**

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, só devem ser reconhecidos após existir segurança que:

- a) A entidade cumprirá as condições a ele associadas;
- b) Os subsídios serão reconhecidos.

**3.2.4. Rédito:**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.



A. Cay

### **3.2.5. Caixa e equivalentes de caixa:**

Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

As rubricas “Caixa e depósitos bancários” incluem o montante disponível em 31.12.2018 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a curto prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis.

### **3.2.6. Fornecedores e outras contas a pagar:**

As dívidas registadas em “fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos:**

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2019, em razão do processamento de salários e do pagamento sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2018.

### **3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade. As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

### **3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:**

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.



#### 4 Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

##### *Enquadramento da política:*

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efectivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, isto é, não compensando entradas com saídas, exceto quanto a recebimentos e pagamentos (caixa) dos itens em que a rotação seja rápida, as quantias sejam grandes e os vencimentos sejam curtos.

##### **4.1. Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.**

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

##### **4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.**

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se na seguinte tabela:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<b>Caixa</b>		
Caixa: Centro Social	405,81	4.907,04
Caixa: Ciclismo	313,33	2.805,20
Caixa: Fanfarra	1.892,36	1.572,05
<b>Depósitos bancários</b>		
Depósitos Bancários: Centro Social	13.668,71	46.326,41
Depósitos Bancários: Ciclismo	5.324,72	300,98
Depósitos Bancários: Fanfarra	2.154,44	3.042,99
<b>Outros depósitos bancários</b>		
Out. depósitos Bancários: Fanfarra	3.768,31	3.768,31
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>27.527,68</b>	<b>62.447,98</b>

#### 5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

**5.1. Quando a aplicação de uma disposição desta norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:**



A  
CW

**a) A natureza da alteração na política contabilística:**

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

**b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos:**

Foi corrigido o saldo da conta “112 – Caixa – Ciclismo” não existindo qualquer impacto nas demonstrações financeiras. A correção foi feita recorrendo à norma para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que menciona no §6.9 que “a correção de um erro material de um período anterior é excluída dos resultados do período em que o erro é detetado, sendo efetuada diretamente em resultados transitados”.

**6 Ativos fixos tangíveis:**

**6.1. As demonstrações financeiras devem divulgar:**

**a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:**

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a instituição tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

**b) Os métodos de depreciação usados:**

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no ponto 3.2.1.

**c) A quantia escrituradas brutas, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escrituradas no início e no fim do período de 2018, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:**



	Saldo em 1/01/2018	Aquisições	Abates	Revalorizações	Saldo em 31/12/2018
<b>Outros ativos fixos tangíveis:</b>					
Terenos e recursos naturais	49.879,78	0,00	0,00	0,00	49.879,78
Edifícios e outras construções	747.629,35	470,42	4.235,69	0,00	743.864,08
Equipamento básico	168.814,15	2.090,62	675,65	0,00	170.229,12
Equipamento de transporte	107.086,92	0,00	0,00	0,00	107.086,92
Equipamento administrativo	32.982,12	0,00	0,00	0,00	32.982,12
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	20.523,38	0,00	0,00	0,00	20.523,38
	<b>1.126.915,70</b>	<b>2.561,04</b>	<b>4.911,34</b>	<b>0,00</b>	<b>1.124.565,40</b>

<b>Depreciações acumuladas:</b>					
	Saldo em 1/01/2018	Depreciações	Correcções	Revalorizações	Saldo em 31/12/2018
Terenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	252.472,08	20.911,89	423,56	0,00	272.960,41
Equipamento básico	147.308,83	3.716,76	112,60	0,00	150.912,99
Equipamento de transporte	83.350,90	5.934,02	0,00	0,00	89.284,92
Equipamento administrativo	32.322,52	904,32	0,00	0,00	33.226,84
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	9.008,35	0,00	0,00	0,00	9.008,35
	<b>524.462,68</b>	<b>31.466,99</b>	<b>536,16</b>	<b>0,00</b>	<b>555.393,51</b>

**Notas:**

Após parecer da Ordem dos Contabilistas Certificados e recorrendo à NCRF-ESNL foi feita correcção ao valor dos ativos “Edifícios e Outras Construções” e “Equipamento básico”, referente ao valor pedido de restituição do IVA da obra de requalificação do edifício do Jardim de Infância/Creche através de abate parcial do ativo, no valor de 4.911,34.

Foi também corrigido o valor das depreciações desses ativos, recorrendo à mesma norma, no valor de 536,16.

**7 Inventários:**

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.



A. CW

As existências finais são apuradas no final do exercício com base na contagem física dos bens, utilizando-se a fórmula de apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas diminuiu relativamente ao ano anterior, devendo-se ao facto de se ter procedido ao pedido de restituição do IVA dos bens alimentares.

**CMVMC = Existências iniciais + Compras +/- Regularizações - Existências Finais**

<b>Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</b>	
<b>Movimentos</b>	<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>
Existências Iniciais	139,57
Compras (Géneros alimentares)	27.592,74
Regularizações	9,00
Existências Finais	106,68
<b>Custo do Exercício</b>	<b>27.616,63</b>

## 8 Rédito

a) **As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços.**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação, recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

b) **A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:**

**Prestação de serviços** - esta rubrica diz respeito às mensalidades dos utentes das várias respostas sociais (creche, jardim de infância, centro de atividades de tempos livres e centro de dia), bem como serviços de animação musical prestados pela fanfarra, reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, que no ano de 2018 apresenta os seguintes valores:

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b><i>Prestação de serviços</i></b>	<b>148.154,75</b>	<b>123.418,90</b>
<i>Mensalidades utentes</i>		
Creche	48.973,50	19.284,75
Jardim de Infância	43.906,35	51.011,40



A. CW

Centro de Atividades de Tempos Livres	16.448,90	18.119,75
Centro de Dia	28.701,00	25.058,00
<i>Serviços secundários</i>		
Fanfarras	4.525,00	4.345,00
Ciclismo	5.600,00	5.600,00

## 9 Subsídios e outros apoios de entidades públicas:

Em 31 de dezembro de 2018, o Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo tinha na rubrica "Subsídios do Governo", os saldos abaixo discriminados.

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios do Governo</b>		
<b>Instituto de Segurança Social</b>		
<i>Acordos de Cooperação</i>	<b>186.734,56</b>	<b>219.919,63</b>
Creche	38.103,84	37.283,04
Jardim de Infância	96.890,88	127.344,03
Centro de Atividades de Tempos Livres	13.599,00	13.305,00
Centro de Dia	38.140,84	41.987,50
<b>Autarquias</b>		
Subsídio Pintura Campo de futebol	10.000,00	11.050,00
Subsídio Obra Remodelação Edif. Jardim/Creche	60.000,00	
Subsídios Apoio Atividades Desportivas - Ciclismo	7.600,00	
<b>Instituto de Emprego e Formação Profissional</b>		
Projeto "Contrato Emprego e Inserção"	452,74	0,00

### Notas:

- Do subsídio para pintura do campo de futebol o valor recebido no ano de 2018 foi de 5.000,00€.
- Relativamente ao subsídio para a obra de remodelação do Edifício Jardim de Infância/Creche no ano 2018 até 31 de dezembro do ano 2018 ainda não tinha sido recebido qualquer valor.

## 10 Benefícios dos empregados:

### 10.1. As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.

O número médio de funcionários do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo no ano de 2018 foi de 19 funcionários. No ano de 2018 o Centro Social contratou duas Ajudantes da Ação Educativa para a resposta social Creche para fazer face ao aumento do número de crianças.

### 10.2. Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.



A. CW

Em 10 de janeiro do ano de 2018 foi nomeada para o triénio 2018/2021 a nova Direção do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo, sendo composta por seis membros, bem como o Conselho Fiscal, composto por três membros. Com a vacatura do presidente do Centro Social e pároco de Santa Marta de Portuzelo, em 19 de setembro de 2018 foi nomeado para presidente do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo, Padre Christopher Vaz de Sousa também pároco de Santa Marta de Portuzelo, mantendo-se em funções os restantes membros da direção e conselho fiscal nomeados em janeiro de 2018. Os membros da direção, bem como do conselho fiscal não auferem qualquer remuneração pelas funções que exercem, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

### **11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais: Dívidas ao Estado e à Segurança Social.**

O Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo à data de encerramento das contas do período de 2018 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, bem como a Autoridade Tributária, não existindo qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

### **12 Outras divulgações:**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### **12.1.Credores por acréscimos de gastos e diferimentos:**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas “Credores por acréscimos de gastos”, “Outros devedores e credores” e “Diferimentos” englobavam os seguintes saldos:

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<i>Credores por acréscimos de gastos</i>		
Remunerações a liquidar	41.476,86	40.725,90
<i>Outros devedores e credores</i>		
Autarquias	65.000,00	
<i>Gastos a reconhecer</i>		
Seguros	1.627,17	1.449,78

#### **12.2.Acontecimentos após data de Balanço:**

Não existem quaisquer acontecimentos após a data do balanço que possam afetar a demonstração de resultados ou o balanço.



## Ata de Aprovação do Relatório e Contas

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, reuniu-se na sede do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo a sua Direção a fim de proceder à análise do Relatório e Contas do ano de 2018 desta Instituição.

Após verificação detalhada, o Relatório e Contas foi aprovado por todos os elementos que compõe a Direção.

(Presidente: Padre Christopher Vaz de Sousa)

(Vice-presidente: Gaspar Meixedo)

(1.º Secretário: José Araújo)

(2.º Secretário: Pedro Reis)

(Tesoureiro: José Carlos Amado)

(Assessor Técnico: Filipe Lima)